

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA FEMININA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Hellen Cristina Costa Torres
Máya Dayananda Cunha Reis
Khaab Gibran Leal Vasconcelos

Autores: Lívia Karen Barbosa de Brito
Leticia Karine Silva Veras
Claudia Daniella Avelino Vasconcelos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A incontinência urinária (IU) é qualquer escape involuntário de urina. Não faz parte do processo fisiológico de envelhecimento ou do pós parto. Existem alguns tipos de incontinência urinária, como a aos esforços, de urgência, mista, por transbordamento e a funcional. Dentre essas, as mais comuns são a incontinência urinária aos esforços, quando há perda de urina ao tossir, espirrar, levantar peso, por exemplo, e a incontinência urinária de urgência, quando há perda de urina logo depois de uma vontade forte e repentina de urinar. Normalmente, são resultantes, respectivamente, de assoalho pélvico enfraquecido, lento ou tenso, e da bexiga muito sensível ou muito ativa. Diante disso, é necessária a educação em saúde sobre as suas formas de prevenção, visto que muitas mulheres são acometidas por esta condição. **Objetivo:** Relatar a vivência de graduandos de enfermagem em uma ação de educação em saúde sobre prevenção da incontinência urinária feminina. **Método:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por graduandos de enfermagem a partir de uma ação de educação em saúde promovida pela Liga Acadêmica de Estomaterapia e Tecnologias da Universidade Federal do Piauí, LAET UFPI. Ocorreu nas dependências da referida Universidade, campus Teresina, no turno vespertino, no dia 15 de agosto de 2023. **Resultados e discussão:** A ação foi realizada por um grupo de 08 graduandos de enfermagem e iniciada com a abordagem de pessoas no Campus universitário e em sequência, uma rápida discussão sobre o tema, com auxílio de tecnologias educativas como folders, que eram distribuídos ao público, e cartazes. O grupo abordou cerca de 100 pessoas, entre eles estudantes, servidores e trabalhadores avulsos. Observou-se que muitas pessoas, principalmente as mais jovens, não conheciam a IU. Outrossim, foram elaborados cartazes ilustrativos sobre hábitos para prevenção da IU e anexados nos banheiros femininos, como forma de sensibilização do público que os frequentam. Ademais, a ação estimulou o surgimento de outras dúvidas, por parte do público, que envolvem o sistema urinário, sendo sequencialmente esclarecidas. **Considerações finais:** A partir do compartilhamento de informações, a educação em saúde promovida despertou a atenção de mulheres, jovens, adultos e idosas, para a prevenção da IU que costuma ser negligenciada. Conclui-se que foi um momento de grande importância, pois é gratificante promover saúde por meio de atividades como essa, que impactam vidas positivamente.